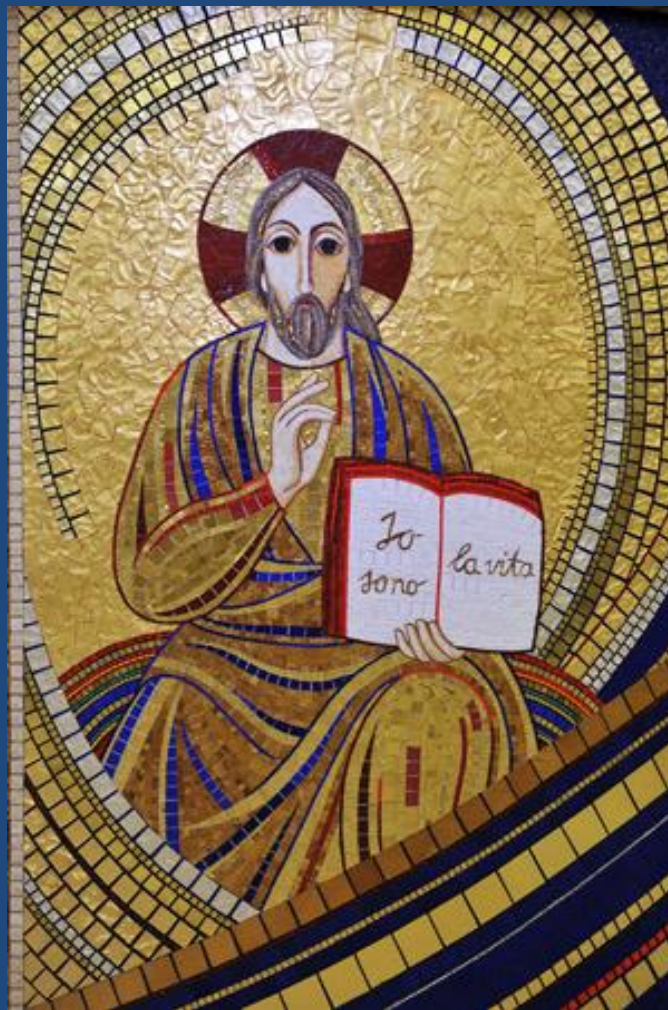


Ego sum
Pastor Bonus

**Escola
da Fé**



**10
novembro
2017**

**DEUS REVELA-SE, VEM AO ENCONTRO,
ILUMINA-NOS, CONDUZ-NOS**

A Revelação de
DEUS

**Na Sagrada Escritura
aparece sempre ligada a
uma relação com pessoas
concretas.**

A REVELAÇÃO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO



Para o povo crente de Israel,
a percepção de Deus teve várias captações :

a de um Deus terrível
que se encoleriza
e que julga e castiga...

A de um Deus compassivo, que consola:

«Consolai, consolai o meu povo, é o vosso Deus quem o diz. (...) Ele é como um pastor que apas-centa o rebanho, reúne-o com o cajado na mão, leva os cordeiros ao colo e faz repousar as ovelhas que têm crias.»

(Is 40,1, 11)

A de um pai com entranhas de misericórdia:

«Como poderia abandonar-te, ó Efraim? (...) O meu coração dá voltas dentro de mim, comovem-se as minhas entranhas. Não desafogarei o furor da minha cólera, (...) porque sou Deus e não um homem, sou o Santo no meio de ti e não me deixo levar pela ira».

(Os 11, 8 -9)

**A de Deus oculto, que
permanece sempre um mistério:**

«Tu não poderás ver a minha face, pois o homem não pode contemplar-me e continuar a viver.»

(Ex 33, 20)

Pontos catequéticos a sublinhar:

1. Para conhecer Deus, não basta falar dele, é indispensável dialogar com Ele. Não é um Deus de quem se fala, mas um Deus com quem se fala.

2. Como a fé de Abraão, a nossa fé desenvolve-se, ao modo de um caminho.

A REVELAÇÃO DE DEUS EM JESUS CRISTO:

Deus quer que todos se salvem



No Evangelho de Mateus, escrito para os cristãos vindos do judaísmo, Jesus tem uma genealogia circunscrita ao sangue judeu: «Abraão gerou Isaac; Isaac gerou Jacob» (...).

O texto continua a **lista descendente** de 52 gerações do povo de Israel, até chegar a «José, esposo de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama Cristo».

(Mt 1, 1-17)

No Evangelho de Lucas, escrito para cristãos que, como este evangelista, eram convertidos do paganismo, a genealogia de Jesus recua não só até Abraão mas mesmo até Adão (=humanidade).

(Lc 3,23. 38)

Ao testemunhar que Jesus,
apesar de ter nascido do judaísmo,
é descendente de toda a humanidade,

o Evangelho de Lucas é já
o Evangelho de uma «Igreja em saída».

A REVELAÇÃO DE DEUS EM JESUS CRISTO:

Deus é Amor



Em Jesus estabelece-se a rotura decisiva com a imagem do Deus vingador, que ainda estava presente na pregação de João Batista:

«João dizia, então, às multidões que acorriam para serem baptizadas por ele:

«Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da cólera que está para chegar?»

A pregação de João Batista ainda utilizava a linguagem da ameaça da cólera de Deus, mas o que se segue com Jesus é que **do céu não veio uma ameaça mas uma declaração de amor:**

Estando Jesus em oração, o Céu rasgou-se e o Espírito Santo desceu sobre Ele em forma corpórea, como uma pomba. E do Céu veio uma voz: **«Tu *és o meu Filho muito amado; em ti pus todo o meu agrado.*»**

(Lc 3, 15. 21-22)

Pontos catequéticos a sublinhar:

O «rosto» de Deus revelado em Jesus é o rosto de um Deus paternal, que ama toda a pessoa com um amor incondicional e que é capaz de um perdão absoluto.

A nossa semelhança com Deus situa-se no registo do amor:

toda a pessoa é habitada por um amor divino que a torna capaz de amar à maneira de Deus.

Leitura orante do Evangelho (ver folhas distribuídas)

No dia seguinte, João encontrava-se de novo ali com dois dos seus discípulos. Então, pondo o olhar em Jesus, que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus!». Ouvindo-o falar desta maneira, os dois discípulos seguiram Jesus. Jesus voltou-se e, notando que eles o seguiam, perguntou-lhes: «Que procurais?» Eles disseram-lhe: «Rabi - que quer dizer Mestre - onde moras?» Ele respondeu-lhes: «Vinde e vereis.» Foram, pois, e viram onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Eram as quatro da tarde.

(Jo 1, 35-39)

Oração final



Deus é amor
Atreve-te a viver por amor

Deus é Amor
Nada há a temer.

«O Deus da revelação é o Deus que começou a caminhar connosco desde Abraão até Jesus Cristo, é o Deus que caminha com o seu povo. Quando se perde esta relação próxima com o Senhor, cai-se na mentalidade obtusa que crê na autossuficiência da salvação através do cumprimento da Lei».

Deus é amor
Atreve-te a viver por amor

Deus é Amor
Nada há a temer.

«O Evangelho é proclamado sempre a caminhar, nunca sentados, sempre em caminho, seja em caminho físico, em caminho espiritual, ou no caminho do sofrimento». Para anunciar o Evangelho «não se pode chegar com uma bandeira para impor um ponto de vista, nem com um sentimento de superioridade de quem acha que sabe tudo face a quem não sabe». Falar de Deus não é falar de um conceito ou de uma ideia, é falar de Alguém.

Deus é amor
Atreve-te a viver por amor

Deus é Amor
Nada há a temer.

Há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja. Sempre que olhamos para Maria, voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do carinho. Nela, vemos que a humildade e a ternura não são virtudes dos débeis, mas dos fortes, que não precisam de maltratar os outros para se sentirem importantes.

(Evangelii Gaudium, 288)

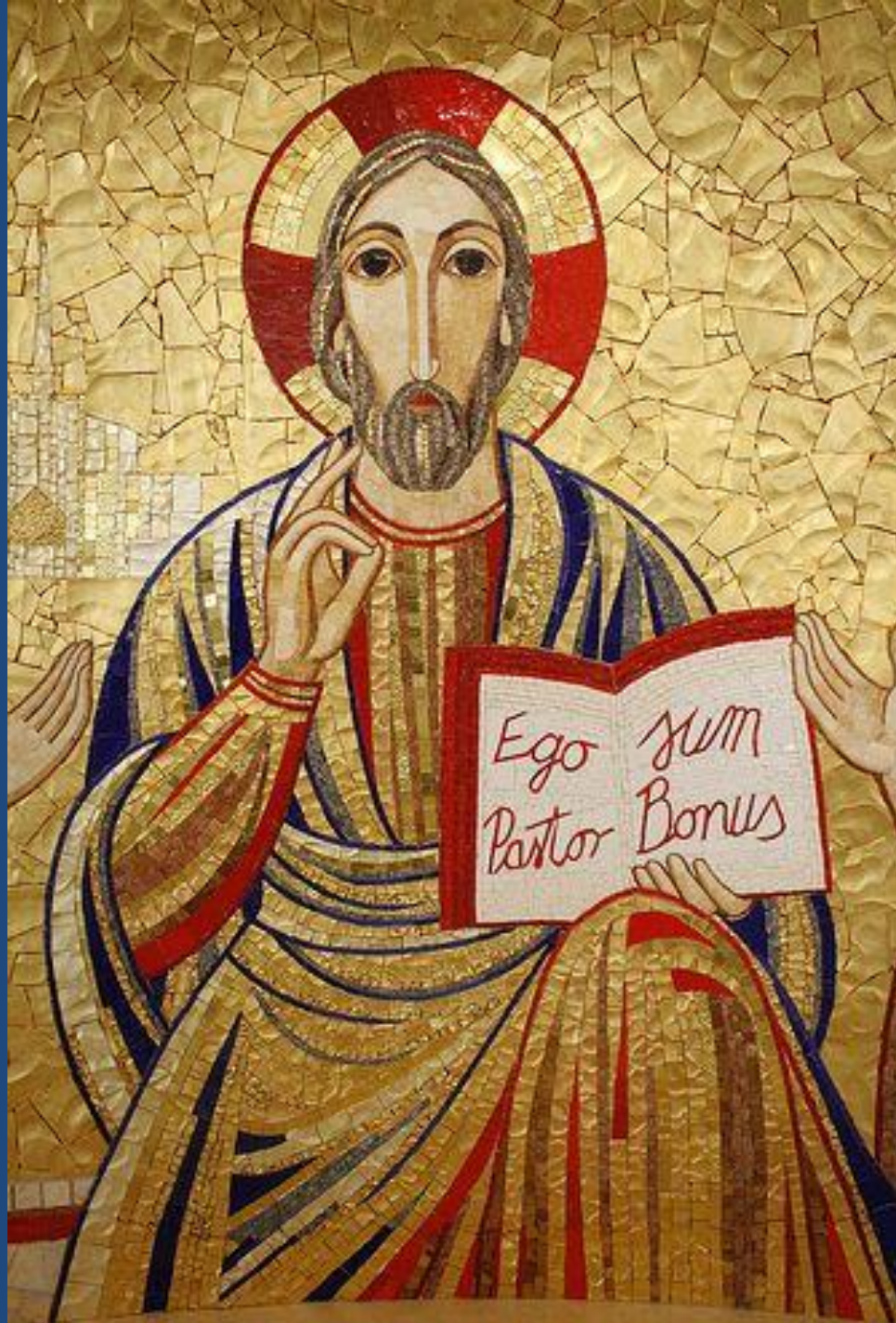
Silêncio

Deus é amor
Atreve-te a viver por amor

Deus é Amor
Nada há a temer.

Cântico Final

**EU VOS AMO,
EU VOS AMO, SENHOR,
VÓS SOIS,
VÓS SOIS A MINHA FORÇA**



Ego sum
Pastor Bonus